

- EDITORIAL
- DESTAQUES
- DOENÇAS PROFISSIONAIS
- AVALIAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL
- OS "RISCOS" EM NÚMEROS
- PARCEIROS SOCIAIS
- OUTROS



EDITORIAL



Preservar o Passado, Proteger o Futuro

A fundação da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais foi um marco importante na organização de serviços públicos de prevenção de riscos profissionais em Portugal. Criada em 1962, destinava-se a reparar as doenças profissionais por ela cobertas, a recuperar os trabalhadores que delas fossem vítimas e a prestar colaboração, pelos meios ao seu alcance, aos serviços a quem incumbia a sua prevenção.

Estes três eixos de actuação, tão claramente delineados no preâmbulo do diploma original, deverão ser entendidos à luz do contexto político e conhecimentos técnicos da época.

Foram, como é do conhecimento geral, aplicados restritivamente a um pequeno conjunto de doenças que afectavam, de forma dramática, os trabalhadores de minas e pedreiras, de construção de barragens e da indústria cerâmica e vidreira. Visavam, sobretudo, mitigar a terrível situação social e económica vivida por estes trabalhadores e não a prevenção primária destas situações. A actividade da Caixa, mais tarde Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais, foi-se modificando ao longo das suas quase cinco décadas de existência pela necessidade de acompanhar as modificações sociais e políticas ocorridas no País, mas sobretudo por reflectir as alterações ocorridas no mundo laboral e atender às novas doenças profissionais que foram surgindo.

A actividade da Caixa, mais tarde Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais, foi-se modificando ao longo das suas quase cinco décadas de existência pela necessidade de acompanhar as modificações sociais e políticas ocorridas no País, mas sobretudo por reflectir as alterações ocorridas no mundo laboral e atender às novas doenças profissionais que foram surgindo. **MAIS...**

Edmundo Martinho
Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Segurança Social I.P.

Mariana Neto
Directora de Segurança Social
Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais.

VOLTAR

DESTAQUES

Seminário "Riscos Profissionais – Preservar o Passado, Proteger o Futuro"



Numa iniciativa organizada em conjunto com a Ordem dos Engenheiros (Comissão de Especialização em Engenharia de Segurança), vai realizar-se no próximo dia 27 de Abril, na sede da OE, um seminário sobre "Riscos Profissionais – Preservar o Passado, Proteger o Futuro". Nesta data celebram-se 49 anos da fundação da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, antecessora do CNPRP, e também da existência de serviços públicos de prevenção de riscos profissionais em Portugal.

Pretende ainda contribuir para a valorização das actividades de prevenção de riscos laborais, para a promoção da saúde no local de trabalho. Pretende igualmente sensibilizar a opinião pública sobre os factores de risco emergentes e lançar a discussão sobre formas eficazes de os combater. Consulte o **Programa e a ficha de inscrição**.

Seminário de encerramento da Campanha Europeia de Avaliação dos Riscos na Utilização de Substâncias Perigosas



Decorreu a 3 e 4 de Março no Museu do Oriente o seminário de encerramento da Campanha Europeia de Avaliação dos Riscos na Utilização de Substâncias Perigosas, que contou com a presença de Altos Dirigentes da Organização Internacional do Trabalho e União Europeia.

Estiveram presentes na sessão de Abertura a Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e o Senhor Inspector-Geral do Trabalho.

Os participantes, que apresentaram várias experiências desenvolvidas no terreno, assinalaram a importância deste tipo de campanhas para a melhoria da informação dos empresários e trabalhadores, assim como a importância da abordagem integrada em Segurança e Saúde no Trabalho, destacando o papel dos sindicatos e a condição particular das pequenas e muito pequenas empresas. **Veja as comunicações!**

Seminário "A Saúde dos Médicos e outros Profissionais da Saúde"



Realizou-se dia 21 de Fevereiro de 2011 o seminário "A Saúde dos Médicos e outros Profissionais da Saúde" em que foram abordados temas relacionados com o impacto da saúde dos profissionais da saúde na qualidade dos cuidados, aspectos da sua vigilância assim como da formação pré-graduada dos médicos, entre outros. Para além da participação de Erika Frank, que apresentou dados resultantes do Estudo da Saúde dos Médicos Canadianos, foram ainda apresentados os resultados preliminares do estudo português "Estudo da Saúde dos Médicos Portugueses".

O evento teve lugar no Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e contou com a participação do CNPRP com uma comunicação sobre "Doenças Profissionais em Profissionais de Saúde" apresentada pela Dr.ª Mariana Neto.

VOLTAR

DOENÇAS PROFISSIONAIS



Lombalgia – Doença ou Acidente? 1ª Parte

Participação do Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais (CNPRP) no I Encontro de Medicina dos Acidentes de Trabalho

Depois de na anterior edição desta *Newsletter* termos abordado genericamente a apresentação efectuada pelo no I Encontro de Medicina dos Acidentes de Trabalho subordinado ao tema "Lombalgia – Doença ou Acidente" vamos nesta edição detalhar a primeira parte da apresentação na qual foram abordados a prevalência, os factores de risco mais relevantes para esta patologia e o impacto da mesma na União Europeia (UE) e em Portugal.

MAIS...

Doenças profissionais em profissionais dos serviços de saúde



Uma forma de descrever os serviços de saúde é como sendo espaços interactivos em que circulam doentes, profissionais de saúde, outros profissionais internos e externos à organização e cidadãos em geral.

Circulam, porque se deslocam normalmente nas instalações no exercício das suas funções e porque não existem postos de trabalhos verdadeiramente fixos para a maior parte dos profissionais de saúde. Sendo certo que um cirurgião, por exemplo, poderá estar afecto a um determinado serviço de cirurgia e utilizar sempre o mesmo bloco operatório, ele pode exercer igualmente na unidade de cuidados intensivos, no internamento, na consulta externa ou no serviço de urgência. São condições de trabalho que determinam a exposição a múltiplos factores de risco incluindo, com frequência, fontes diferentes para o mesmo factor e nem sempre identificáveis ou rastreáveis.

MAIS...



Silicose

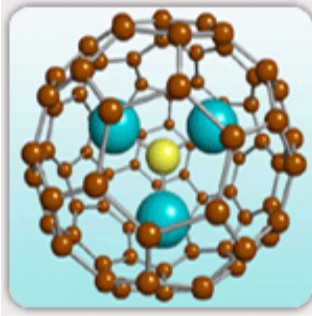
As doenças profissionais definem-se como doenças relacionadas por causa - efeito entre os factores presentes no trabalho e saúde dessas mesmas.

A silicose é a mais antiga, mais grave e mais prevalente das doenças pulmonares relacionadas com a inalação de poeiras minerais, confirmando a sua importância na lista das pneumoconioses. Esta define-se como sendo uma pneumoconiose fibrogénica causada pela inalação do pó da sílica livre cristalina e caracteriza-se por fibrose pulmonar nodular.

MAIS...

VOLTAR

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL



Nanotecnologias e nanopartículas: oportunidades e desafios

Nos últimos anos, o desenvolvimento das nanotecnologias levou a que, em todo o mundo, ascendam já aos milhares as empresas activas neste sector e o número de pessoas nelas envolvidas. Isto traduz-se, por um lado, na produção e utilização crescentes de nanopartículas manufacturadas e no conseqüente aumento da sua introdução no ambiente, sobretudo ocupacional. Traduz-se, por outro lado, na adição destes nanomateriais deliberadamente produzidos ao fundo de nanopartículas naturais, que são devidas, em larga medida, a erupções vulcânicas ou a incêndios florestais.

MAIS...

VOLTAR

OS "RISCOS" EM NÚMEROS



Estadísticas de doenças profissionais: os doentes, as doenças ou... o quê?

Considerações a propósito das Doenças Profissionais em Profissionais na área da Saúde

As estatísticas de Doenças Profissionais não têm um carácter meramente informativo: elas devem orientar a acção e, como tal, são um elemento fundamental para o sistema de Prevenção de Riscos Profissionais.

Produzir estatísticas sobre doenças profissionais fiáveis e que cumpram aquela função, com um mínimo de rigor está longe de ser uma tarefa simples. Requerem o concurso de especialistas, a conjugação de várias abordagens metodológicas e não se compadecem com simples contabilidades administrativas.

MAIS...

VOLTAR

PARCEIROS SOCIAIS



A Prevenção de Riscos Profissionais

É com o maior prazer que a CIP – Confederação Empresarial de Portugal se associa ao primeiro número da *newsletter* "Riscos Profissionais" do Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais (CNPRP).

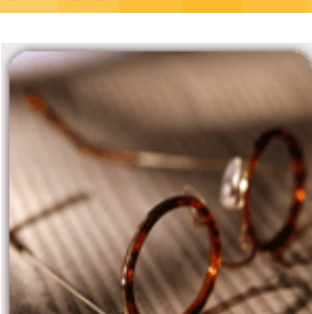
Não obstante alguns progressos verificados nos últimos anos, ainda se observa um número preocupante de doenças profissionais quer em Portugal quer na Europa.

Na perspectiva da CIP, a melhor forma de minimizar os riscos profissionais, contribuindo assim para a redução do número de doenças profissionais, mas também de acidentes de trabalho, passa pela prevenção dos supra-mencionados riscos.

MAIS...

VOLTAR

OUTROS



A Doença: Objecto de Estudo da Antropologia

Os sistemas médicos emergem de tentativas de sobrevivência à doença, de ultrapassar a morte, e das respostas sociais e culturais à doença e ao papel do doente. As descrições e análises deste processo nas culturas do mundo, incluindo as atitudes face à saúde, doença e sofrimento, definem um campo conhecido por antropologia médica (1).

A Antropologia está a par da dimensão cultural e biológica da espécie humana. Durante séculos no Ocidente houve dois tipos de abordagem de doenças nas ciências da saúde, representativos de dois paradigmas distintos: as abordagens biomédicas e das doenças comportamentais, sendo que estas podem ser integradas num único paradigma bio-humano cujo factor unificador é o conceito de cultura. A cultura pode ser entendida como um sistema de significados, decorrente de maneiras de pensar, sentir e agir dos indivíduos, através dos quais organizam as suas vidas.

MAIS...

VOLTAR